



Trabalho 1244

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE HUMANIZAÇÃO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA E NEONATAL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Lidiane Renata Ferreira de Oliveira de Paiva¹; Ellen Thais Graiff de Sousa²

Introdução: São vastas na literatura as produções científicas que tratam sobre a humanização nos diversos cenários de saúde. Nas Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal a humanização deve ser implementada e permear continuamente a prática dos profissionais. Buscou-se com este estudo reunir informações acerca das publicações que tratam desta temática em periódicos científicos. É importante que os profissionais de Enfermagem conheçam o que é humanização do cuidado para que possam contribuir para a qualidade na atenção ao paciente. Humanizar a assistência nas nestas Unidades é integrar, ao conhecimento técnico-científico, a responsabilidade, a sensibilidade, a ética e a solidariedade no cuidado ao paciente e seus familiares e na interação com a equipe. Pressupõe aliviar a dor e o sofrimento do outro; compaixão, ou seja, empatia traduzida em ação solidária concreta; respeito à dignidade e autonomia do outro; compreensão do significado da vida, em seus aspectos éticos, culturais, econômicos, sociais e educacionais; e valorização da dimensão humana do paciente em detrimento de sua patologia¹. **Objetivo:** Mapear os artigos científicos que tratam sobre a humanização em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal publicadas na Biblioteca Virtual de Saúde. **Descrição metodológica:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo bibliométrico realizado através de pesquisa por artigos publicados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que pretendeu responder a seguinte questão norteadora: Quais as características dos artigos publicados que tratam sobre a humanização na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal? Os critérios de inclusão para a seleção da amostra foram: artigos científicos obtidos na íntegra publicados nas bases da BVS; sem recorte temporal; no idioma Português; que abordasse sobre a humanização na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e/ou Neonatal. Foram critérios de exclusão: artigos repetidos em mais de uma base de dados ou em mais de um cruzamento de descritores. Para busca e localização dos artigos foram utilizados quatro Descritores em Ciências da Saúde (DECS) – humanização da assistência, unidades de cuidados intensivo neonatal, terapia intensiva neonatal, unidades de terapia intensiva pediátrica. Os artigos selecionados foram analisados conforme dados bibliométricos relativos a: ano, revista científica/periódico em que foi publicado, autores (formação profissional, titulação acadêmica, atividade que exerce, instituição representante) e metodologia utilizada no estudo. Os dados foram obtidos a partir do acesso e leitura na íntegra a cada um dos artigos, sendo os dados organizados em um instrumento no formato de tabela que continha os campos com as informações bibliométricas. Quando os dados dos autores não estavam disponíveis no artigo, os mesmos eram pesquisados na Plataforma Lattes. A busca e a coleta dos dados foram realizadas nos meses de fevereiro e março de 2013 por dois pesquisadores a fim de se obter os mesmos resultados na seleção e coleta dos dados dos artigos. Em caso de discordância nesta etapa uma terceira pessoa era contatada para verificar se o artigo deveria fazer parte da amostra do estudo. A busca pelos artigos feita nas bases de dados da BVS por meio do cruzamento dos descritores utilizando-se o operador booleano AND. Os seguintes cruzamentos foram feitos: 1) humanização da assistência AND terapia intensiva neonatal; 2) humanização da assistência AND unidades de cuidado intensivo neonatal; 3)

¹ Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva pelo Centro de Ensino Literatus, Manaus/AM

² Mestranda do Programa em Saúde Pública da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande/PB



Trabalho 1244

humanização da assistência AND unidades de terapia intensiva pediátrica. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão os artigos foram incluídos e os dados foram organizados em um banco de dados no programa Microsoft Excel 2007 e posteriormente, foi realizada a análise descritiva básica utilizando-se o programa BioEstat 5.0, sendo informados os valores absolutos e percentuais dos dados. **Resultados:** Foram identificados 159 artigos ao realizar o cruzamento dos descritores e destes, 28 foram elegíveis para fazer parte amostra do estudo, sendo 130 excluídos por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos ou estarem incluídos nos critérios de exclusão. Quanto ao ano de publicação sete (25%) artigos foram publicados em 2011, seis (21,4%) em 2010, cinco (17,7%) em 2009 e quatro (14,3%) em 2006. Nos anos de 2002, 2003, 2004, 2007, 2008 e 2012 foi publicado 1 (3,6%) artigo em cada ano. No que se refere à área dos periódicos em que os artigos foram publicados, a maioria são da Enfermagem (20 – 71,4%), Saúde coletiva e Medicina possuem três (10,7%) artigos cada área e a Psicologia e Terapia Ocupacional com um (3,6%) artigo em cada área. No que concerne aos resultados sobre os autores, foram encontrados um total de 86, sendo 73 (84,9%) formados em Enfermagem, 4 (4,7%) formados em Medicina e a mesma quantidade em Psicologia. A terapia ocupacional foi representada por 2 (2,4%) autores e a Fonoaudiologia, Engenharia e as Ciências Sociais por um (1,1%) autor cada formação. Quanto à titulação destes autores 32 (37,2%) são doutores, 23 (26,8%) são graduados, 20 (23,2%) são mestres, sete (8,1%) são especialistas, três (3,5%) são acadêmicos e um (1,2%) PhD. Quanto à atividade exercida pelos autores foi possível fazer a identificação de 80 deles. 37 (46,3%) exercem profissão de professores, 33 (41,2%) são profissionais de diversas áreas, sete (8,7%) são estudantes e três (3,8%) são pesquisadores. 18 instituições foram representadas junto aos autores dos artigos. Oito (44,4%) instituições são Sulistas, sete (38,9%) encontram-se na região Sudeste e três (16,7%) no Nordeste. Não foram encontradas instituições das demais regiões. Quanto à metodologia utilizada para realização dos estudos a maioria possuía abordagem qualitativa, sendo 18 (64,3%) estudos com esta abordagem. Três (10,7%) estudos eram revisões de literatura, dois (7,1%) eram quantitativo descritivo, dois (7,1%) utilizaram a metodologia quantitativa e qualitativa, havia um (3,6%) relato de experiência, um (3,6%) consistia em estudo teórico e um (3,6%) em estudo descritivo de série histórica. **Conclusão:** O estudo aponta tendências quanto à publicação de artigos científicos que tratam sobre a humanização em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal publicadas na BVS, tendo o maior número de artigos sido publicados em 2011, a maioria em periódicos da área de Enfermagem. Foi encontrado maior número de doutores como autores. Uma grande parte dos autores são professores e estão distribuídos entre as regiões Sul, Sudeste e Nordeste do país. A grande maioria dos estudos com esta temática constitui em pesquisas com abordagem qualitativa. Sugerimos que pesquisas com esta metodologia sejam realizadas adicionando-se outros bancos de dados e pesquisas em outras línguas para verificar as tendências de um número ampliado de publicações que abordem esta temática. **Implicações para a enfermagem:** A metodologia utilizada na realização deste estudo – abordagem bibliométrica – é uma metodologia tecnológica importante para a Enfermagem, pois através de sua elaboração é possível verificar os padrões das pesquisas, identificação das tendências e suas características. **Descritores:** Humanização da assistência. Unidades de Cuidados Intensivo Neonatal. Terapia Intensiva Neonatal. Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica. **Área Temática:** EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde. **Referência:** Padilha KG *et al.* Enfermagem em UTI: Cuidando do paciente crítico. Barueri: Manole; 2010.